

## **Dreams! Dreams! Dreams!**

**Álvares de Azevedo**

*W. COWPER*

Quando, à noite, no leito perfumado  
Lânguida fronte no sonhar reclinas,  
No vapor da ilusão por que te orvalha  
Pranto de amor as pálpebras divinas?

E, quando eu te contemplo adormecida  
Solto o cabelo no suave leito,  
Por que um suspiro tépido ressona  
E desmaia suavíssimo em teu peito?

Virgem do meu amor, o beijo a furto  
Que pouso em tua face adormecida  
Não te lembra do peito os meus amores  
E a febre do sonhar de minha vida?

Dorme, ó anjo de amor! no teu silêncio  
O meu peito se afoga de ternura...  
E sinto que o porvir não vale um beijo  
E o céu um teu suspiro de ventura!

Um beijo divinal que acende as veias,  
Que de encantos os olhos ilumina,  
Colhido a medo, como flor da noite,  
Do teu lábio na rosa purpurina...

E um volver de teus olhos transparentes,  
Um olhar dessa pálpebra sombria  
Talvez pudessem reviver-me n'alma  
As santas ilusões de que eu vivia!